



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 28/01/2021

Aos vinte e oito dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e um, às dezoito horas, através da plataforma Google Meet e também presencialmente na Secretaria Municipal de Educação, aconteceu a reunião extraordinária do Conselho Municipal de Educação. Estiveram presentes presencialmente os (as) conselheiros (as): Nivaldo Guidolin de Lima Filho, Aline Ambrosano, Solange Prado Castel, Rosebelly Nunes Marques, Euridéia Ribeiro D'Assunção, Daniela Farto Brugnerotto de Aguiar e Gabriela Zanin de Castro Vasconcellos; e virtualmente os conselheiros(as): Julio Cesar Hisatugo, Valmor José Bueno de Almeida, Aldelize Henrique do Nascimento da Silva, Juliano Pereira Passos, Wlaurdia Torin Bertolini, Flávia Negri Favarim, Nair Paulino Fujitae a secretária dos Conselhos Renata Cristina Fedrigo. O Presidente Nivaldo iniciou a reunião verificando o quórum, justificando a ausência. O presidente Nivaldo deu as boas-vindas e colocou o primeiro assunto em pauta, o pedido de exoneração da conselheira Vanessa Kato, explicou que já estão sendo feitos os trâmites para a saída dela. Continuou seguindo pela ordem do dia: **1. Aprovação do Regimento da Comissões:** Nivaldo apresentou o Regimento da Comissão de Finanças e Orçamento, explicou que a reunião da comissão foi realizada na semana passada e Juliano foi eleito como coordenador e a Aldelize como relatora. Nivaldo enviou por e-mail o regimento para todos os conselheiros. O presidente realizou a leitura da parte geral do regimento. Solange fez um destaque em relação a fiscalizar os vinte e cinco por cento do orçamento anual. Juliano explica que eles irão fiscalizar a utilização dos vinte e cinco por cento. Nivaldo pergunta se até aqui todos concordam com a escrita. Todos os conselheiros concordam. Flávia aponta apenas questões de organização na estrutura do documento como espaçamentos. Nivaldo coloca que o texto será revisado e organizado. Nivaldo pergunta se todos aprovam, se alguém quer se colocar. Todos os conselheiros concordam e o regimento é aprovado por unanimidade. Solange relata que não havia observado que a pauta havia mudado, e que havia entendido que discutiremos os assuntos que seriam tratados com o Secretário Municipal de Educação. Nivaldo explica que teríamos mais um regimento para aprovar e



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Criado pela Lei Municipal nº. 4.599 de 28 de dezembro de 1998



depois discutiremos esse assunto. Nivaldo apresenta o regimento da Comissão de Planejamento, Legislação e Normas e afirma que o artigo vinte e seis deverá constar em todos os regimentos. Nivaldo explica que durante a reunião desta comissão foram eleitos a coordenadora da comissão que será a conselheira Solange e o relator o conselheiro Júlio. Júlio solicita um destaque e propõe para organizar um encontro com a comissão de Educação Básica para discutir as questões da Educação Infantil no município. Solange propõe que poderíamos organizar primeiramente com todo o Conselho os assuntos e pontos que serão tratados na conversa com o Secretário. Nivaldo coloca em votação o regimento da Comissão de Planejamento, Legislação e Normas que é aprovada por unanimidade. Nivaldo relata que faltam ainda três comissões para elaborar o regimento e solicita que seja feito antes da reunião do dia onze, para poder encaminhar para publicação. Solange coloca que a de Direito Humanos está quase pronta e solicita que os conselheiros façam seus apontamentos. **2. Informes:** Nivaldo coloca como ponto de pauta os assuntos que serão tratados com o Secretário Municipal de Educação e inicia compartilhando como foi a reunião dos presidentes dos Conselhos de Educação, Alimentação e FUNDEB com o Secretário. Nivaldo relata que foi recebido pela assessora Jussara, pois o Secretário estava em uma reunião com a Promotora Milena, Nivaldo explica que comentou com a Jussara a necessidade da Secretaria se aproximar do Conselho e discorre que um dos pontos conversados foi sobre o retorno das crianças previsto para o dia oito de fevereiro. Alguns conselheiros apontam que saiu uma liminar sobre o não retorno. Solange sugere que independente da data de retorno a discussão sobre o plano de retorno deve ser discutida com o secretário. Nivaldo explica que deixou claro na reunião que o trabalho da SME em parceria com o CME já existia. Euridéia coloca que o Secretário veio da Rede Estadual, e que acredita que o Conselho deve ter cuidado ao falar com o Secretário na reunião para não afastar ele do Conselho, não fazer comparações com a gestão anterior. Rosebely destaca que o Conselho já tinha uma parceria com a SME e colocou o CME à disposição. Júlio enfatiza que temos que dialogar pela via democrática, mas que temos que pontuar quando fere a legislação. Júlio coloca que há uma dificuldade de compreensão da Educação Infantil. Acrescenta que tem ouvido falas equivocadas em relação à Educação Infantil. Nivaldo relata que



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Criado pela Lei Municipal nº. 4.599 de 28 de dezembro de 1998



foi colocado para a assessora Jussara a questão da Educação Infantil, e que temos no município uma Educação Infantil de muita qualidade e precisamos manter isso. Nivaldo acrescenta que temos que ser assertivos nas colocações de acordo com a legislação, mas que devemos evitar conflitos desnecessários. Solange diz que conhece o trabalho do novo secretário, mas coloca que o Conselho tem um papel legal e que precisa ser consultado, pois algumas legislações precisam do parecer do Conselho. Complementa dizendo que precisamos levar essas informações ao secretário e assessorá-lo, mas também fiscalizar o cumprimento da lei. Solange ressalta que devemos consultar os documentos oficiais, como o Plano Municipal de Educação e a partir deste iniciar as pontuações para o Secretário. Salienta a construção do Currículo Municipal, que foi homologado pelo CME, foi um trabalho coletivo. Acrescenta que quando se discute currículo no município tem que ser a partir desse documento. Solange enfatiza também a questão dos Protocolos de Retorno, que não foram homologados pelo CME, embora os conselheiros participaram. Juliano relata que o principal é a imparcialidade do Conselho, e que estamos colaborando da melhor maneira possível. Nivaldo destaca que percebeu abertura da SME para o Conselho. Nivaldo sugere que seja entregue o Plano Municipal de Educação ao Secretário. Juliano diz que a nossa intenção deve ser mais ouvir quais são as intenções do Secretário do que falar. Solange propõe que sejam enviados todos os documentos legais homologados pelo CME para o Secretário. Rosebelly sugere que seja entregue os documentos na reunião do Conselho que ele irá participar. Solange solicita que o Secretário apresente o Plano de Retomada para o CME. Nivaldo afirma que o Secretário ainda não deu retorno da data que poderá participar da reunião, e que assim que ele confirmar enviaria os assuntos. Gabriela relata que o Plano São Paulo está pautado nas deliberações do Conselho Estadual de Educação e que este já está deliberando. Solange coloca que se o CME deve se posicionar se irá seguir as deliberações do CEE ou teremos a deliberação do próprio CME. Eurideia coloca que não temos autonomia de deliberar fora do que o CEE delibera, somente em consonância com o CEE. Nivaldo finaliza a discussão propondo que na reunião com o Secretário o Conselho ouça suas propostas e depois apresente os documentos homologados. Júlio destaca que precisamos dialogar também sobre os



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Criado pela Lei Municipal nº. 4.599 de 28 de dezembro de 1998



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 28/01/2021

princípios da gestão democrática. Nivaldo explica que já fez o convite para o Secretário e está aguardando a confirmação da data. Gabriela sugere que se a data não for tão breve, o Conselho poderia elaborar um documento sobre a preocupação com a Educação Infantil. Nivaldo propõe esperar a resposta da data para depois decidirmos sobre o documento. Todos os conselheiros concordaram. Nivaldo pergunta se mais alguém quer se colocar. Júlio coloca que alguns diretores gostariam de participar como ouvintes da reunião do CME. Nivaldo esclarece que poderiam sim. Não havendo mais nada a ser tratado, a reunião foi encerrada às oito horas e treze minutos, eu, Aline Ambrosano, secretária do Conselho, lavro esta ata que, após lida e achada conforme segue assinada pelos presentes.

Nivaldo Guidolin de Lima Filho.....
Rosebelly Nunes Marques
Daniela Farto Brugnerotto de Aguiar
Gabriela Zanin de Castro Vasconcellos
Solange Prado Castel.....
Aline Ambrosano
Julio Cesar Hisatugo
Valmor José Bueno de Almeida
Aldelize Henrique do Nascimento da Silva
Juliano Pereira Passos
Wludia Torin Bertolini
Euridéia Ribeiro D'Assunção.....
Flavia Negri Favarim
Nair Paulino Fujita
Renata Cristina Fedrigo